



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
GABINETE DA DIREÇÃO DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
Rua Padre Camargo, 285, Bairro Alto da Glória, Curitiba/PR, CEP 80060-240  
Telefone: (41) 3360-7231 / 3360-7220 - <http://www.saude.ufpr.br/portal>

## CRONOGRAMA DO TESTE SELETIVO

Teste Seletivo para carreira do Magistério Superior da Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências da Saúde, Departamento de Enfermagem, área de conhecimento: Enfermagem, matéria específica Enfermagem– Edital nº 189/24, item 1.9, anexo 1 - PROGEPE.

<b>01/07 a 05/07</b>	<b>Período de inscrições</b>
<b>08/7</b>	Edital de divulgação das inscrições homologadas
<b>09/07</b>	Edital de análise de currículo
<b>09/07</b>	Edital de divulgação da data e horário de sorteio dos pontos.
<b>10/07</b>	<u>Sorteio do ponto</u> para prova didática* 08:00 Candidato 1 09:00 Candidato 2 10:00 Candidato 3 11:00 Candidato 4
<b>11/7</b>	<u>Prova didática</u> ** 08:00 Candidato 1 09:00 Candidato 2 10:00 Candidato 3 11:00 Candidato 4
<b>12/7</b>	Edital de divulgação do resultado final

\* O **sorteio do ponto** será realizado no **4º andar no Bloco didático II**, prédio da enfermagem – Rua: Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, Curitiba, PR.

\*\* A **prova didática** será realizada na **sala 12, localizado no 2º andar** no Bloco didático II, prédio da enfermagem – Rua: Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, Curitiba, PR

### Observações gerais:

Este cronograma poderá sofrer alterações;  
Será disponibilizado multimídia, quadro de giz;

Apresentar três cópias do plano de aula, impresso

A ordem do sorteio será conforme a ordem do edital de homologação das inscrições deferidas;

Os pontos para o sorteio serão:

- 1) O processo de trabalho do Enfermeiro;
- 2) Processo de Enfermagem;
- 3) Prática Baseada em evidências em Enfermagem;
- 4) Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente.
- 5) Atuação do enfermeiro na consulta obstétrica;
- 6) Atuação do Enfermeiro na consulta pediátrica;
- 7) Atuação do Enfermeiro no cuidado a pacientes com doenças crônicas;
- 8) Tecnologias para o cuidar em Enfermagem;
- 9) A territorialização e o trabalho da enfermagem na Unidade Básica de Saúde

Referências:

1. ALIANÇA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE. Documentos de referência.

Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=931:alianca-mundial-para-seguranca-do-paciente&Itemid=685](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=931:alianca-mundial-para-seguranca-do-paciente&Itemid=685).

2. ALONSO, L.B.N. et al. Acreditação hospitalar e a gestão da qualidade dos processos assistenciais. *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 34-49, jul./dez. 2014. <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/pgc>. ISSN: 2236-417X. Disponível em: <http://www.periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19162/12246>.

3. ALVES, Vera Lucia de Souza. *Gestão da qualidade: ferramentas utilizadas no contexto contemporâneo da saúde*. 2. ed., rev. amp São Paulo: Martinari, 2012. 200 p., il. Inclui referências bibliográficas. ISBN 9788589788977 (broch.).

4. CAMARGO F.C., et al. Competences and Barriers for the Evidence-Based Practice in Nursing: An Integrative Review. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(4):2030-8. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0617>.

5. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária *Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática Agência Nacional de Vigilância Sanitária*. Brasília: Anvisa, 2017.

6. BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990: dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília DF, 20 de setembro de 1990.

7. BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27834- 27841.

8. BRASIL. Ministério da Educação. Parecer CNE-CES nº 3 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília, 2001 <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12991>.

9. BRASIL. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente/Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

10. BRASIL. Portaria nº 529, de 01/04/2013, Programa Nacional de Segurança do Paciente

(PNSP). Disponível em:

[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html).

11. BRASIL. Resolução nº 569 de 8 de dezembro de 2017. Diário Oficial União, Brasília, DF, Nº 38, seção 1, de 26 de fevereiro de 2018.

12. BRASIL. Resolução RDC nº 36, de 25/07/13. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União nº 143, de 26 de julho de 2013. Disponível em:

[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC\\_36\\_2013\\_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2871504/RDC_36_2013_COMP.pdf/36d809a4-e5ed-4835-a375-3b3e93d74d5e).

13. CARPENITO-MOYET, L.J. Planos de cuidado de enfermagem e documentação: diagnósticos de enfermagem e problemas colaborativos. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 14. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 736, de 17 de janeiro de 2024. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

15. FIOCRUZ. Casa Oswaldo Cruz. Perfil da Enfermagem no Brasil. Disponível em:

<http://andromeda.ensp.fiocruz.br/perfildaenfermagem/index.php>.

16. LUNARDI, V. L.; LUNARDI FILHO, W.D; SCHWENGBER, A.I.; SILVA, C.R.A. Processo de trabalho em enfermagem/ saúde no Sistema Único de Saúde. Enfermagem em Foco 2010; 1(2):73-76. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/20/21>.

17. MESQUITA, K.O.; SILVA, L.C.C.; LIRA, R.C.M.; FREITAS, C.A.S.L; LIRA, G.V. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa. Cogitare Enferm. 2016 abr/jun; 21(2): 01-08. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/45665>.

18. PIRES, Denise. A enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-744, out. 2009. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=isso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672009000500015&lng=en&nrm=isso).  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672009000500015>.

19. PORTO C.C. Exame Clínico. 8ª Ed Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2017 15.

20.POTTER, P.; PERRY, P. Fundamentos de Enfermagem 8ª Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.

21. SANNA, Maria Cristina. Os processos de trabalho em Enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília,v. 60, n. 2, p. 221-224 Apr. 2007. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672007000200018&lng=en&nrm=iso).  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672007000200018>.

22. UFPR. Setor de Ciências da Saúde/Coordenação do Curso de Enfermagem. Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem. Curitiba: UFPR, 2015.  
[http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page\\_id=286](http://www.saude.ufpr.br/portal/enfermagem/?page_id=286).

23. WILLS, EM e MCEWEN, M. Bases Teóricas para Enfermagem - 2.ª Edição, Porto Alegre: Artmed, 2009.

24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33) ISBN 978-85-334-1970-4 1. Atenção Básica. 2. Atenção à Saúde. 3. Saúde da Criança. 4. Promoção da Saúde. I. Título. II. Série.

25. ARIES, Philippe. História social da criança e da família. Tradução de Dora Flaksman. LTC Editora: Rio de Janeiro. 2. Ed, 1981.

26. BITTENCOURT, S.D.A.; DIAS, M.A.B.; WAKIMOTO, M.D. Vigilância do óbito materno, infantil e fetal e atuação em Comitês de Mortalidade. Rio de Janeiro, EAD/Ensp, 2013, 268p. ISBN 978-85-61445-87-4.

27. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. Caderno no 23. Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015

Curitiba, 08 de julho de 2024.

**Comissão Julgadora**

Curitiba, 08 de julho de 2024



Documento assinado eletronicamente por **DAIANA KLOH KHALAF, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/07/2024, às 13:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **LIVIA COZER MONTENEGRO, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/07/2024, às 13:33, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **KARIANE GOMES CEZARIO ROSCOCHE, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 09/07/2024, às 14:42, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **6808837** e o código CRC **B64CD3EB**.

**Referência:** Processo nº 23075.029468/2024-93

SEI nº 6808837